

# Revisão por pares aberta: presença brasileira na F1000Research

Cintia Braga Ferreira Pinheiro<sup>1</sup>, Marcia Regina da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup><https://orcid.org/0000-0003-0559-3987>+ UNESP/Marília. FFCLRP/USP. [cintiabfp@ffclrp.usp.br](mailto:cintiabfp@ffclrp.usp.br)

<sup>2</sup><https://orcid.org/0000-0001-5852-1026>+ FFCLRP/USP. [marciaregina@usp.br](mailto:marciaregina@usp.br)

**Tipo de trabalho:** Apresentação de Comunicações

**Palavras-chave:** Ciência aberta; Revisão por pares aberta

No bojo da produção e do compartilhamento científico em ambiente digital, tanto o sistema de comunicação científica, quanto o modelo de revisão por pares têm sido objetos de um amplo debate, proporcionando novos desafios, como o desenvolvimento de alternativas para a criação, avaliação e disseminação do conhecimento científico. O Movimento *Open Science*, que promove o acesso aberto do conhecimento científico, contribuiu para o surgimento do *Open Peer Review*, que segue modelos caracterizados pela obrigatoriedade da identificação dos revisores e suas revisões ou pela necessidade da anuência das partes (autores e revisões) para a divulgação de suas identidades. O objetivo desta pesquisa é identificar e caracterizar a participação de pesquisadores brasileiros do Campo da Saúde e Ciências da Vida nesse formato de avaliação por pares. Esta pesquisa, descritiva e exploratória, tem como fonte de informação a plataforma F1000Research que adota o modelo de *Open Peer Review* e é dedicada às temáticas específicas de Ciências da Vida e Saúde. Para tanto, foi realizada em 2018 uma busca na plataforma com o termo “*Brazil*” nos campos de “*Author Affiliation*” e “*Referee Affiliation*”. Do total de 1.660 documentos indexados na base na data da pesquisa, apenas 1,8% documentos (n=30) constituía de pelo menos um autor de instituição brasileira e 2,2% documentos (n=38) foram revisados por pelo menos um pesquisador brasileiro, estabelecendo, assim, o corpus desta pesquisa. Verificou-se que embora a Plataforma receba a submissão de tipologias não convencionais publicadas em periódicos científicos, como slides por exemplo, 63,3% dos documentos (n=19) corresponde a categoria de artigos, a saber: artigos de pesquisa, artigos de opinião, artigos de ferramentas de software, artigos de validação de anticorpos, artigos de método, artigo de revisão e revisão sistemática. Quanto a instituição de vínculo dos autores brasileiros, destaca-se a presença de instituições de ensino, empresas, hospitais e órgãos

federais como o Ministério da Saúde, por exemplo. A região Sudeste do país é a mais representativa com 68% (n=17) das instituições e 58% (n=58) do total de autores. Algumas das instituições de ensino identificadas são internacionalmente reconhecidas como, por exemplo, a Universidade de São Paulo, Universidade Federal de São Paulo, Universidade Federal de São Carlos, Universidade de Campinas e Universidade Federal de Minas Gerais. Em relação à autoria dos trabalhos, 6,6% dos textos (n=2) são de autoria única, 53,4% (n=16) possuem coautoria internacional e 40% (n=12) possuem autores vinculados somente a instituições brasileiras. Analisando os revisores de instituições brasileiras, verificou-se que 38% (n=19) dos revisores são provenientes da Universidade de São Paulo. Embora a maioria das revisões é de autoria única, apareceram documentos revisados também em co-autoria, o que é uma novidade na assinatura de revisões. A plataforma F1000Research permite o completo acompanhamento do processo de publicação, com acesso aos relatórios de revisão e às modificações realizadas no texto original, a partir dos comentários recebidos. Outra vantagem da plataforma é a possibilidade de formação de novos revisores. A baixa adesão à plataforma, entretanto, compromete sua representatividade para estudos de comunicação científica no sistema *mainstream*, muito embora se trate de uma iniciativa que permite estudos aprofundados sobre a adesão a essa nova alternativa ao processo de comunicação científica.